



[www.gas.org.mz](http://www.gas.org.mz)

## ENCONTRO DO GRUPO DE ÁGUA & SANEAMENTO (GAS # 10/11)



**Data:** 25 de Novembro de 2011

**Hora:** 9:00 – 12:00

**Local:** Escritórios da Direcção Nacional de Águas – Rua da Imprensa, Talhão nº164.  
Maputo

**Presentes:** Ver a lista dos participantes em *Anexo 1*

---

A Sra. Felicidade Paulo, Chefe do Departamento de Água Rural da Direcção Nacional de Águas, deu as boas vindas aos participantes do encontro do GAS (último de 2011) e pediu aos participantes para se apresentarem de modo a criar um ambiente de confiança e facilitar o diálogo durante a reunião.

### 1. Apreciação e Aprovação da Agenda do encontro e da Acta #09/11

A agenda do encontro foi revista e aprovada tendo, no entanto, sido incluído nos “diversos” a apresentação sobre o estudo de avaliação das capacidades em recursos humanos no sector de água e saneamento no país.

No tocante a acta do encontro GAS #08/11, de 28 de Outubro, esta também foi aprovada porém foi recomendado na página 5, linha 4 onde se lê: “*ao nível do MISAU não foram disponibilizados motas nem bicicletas para os TMPSM*” substituir por “*o MISAU não disponibilizou meios adicionais para o trabalho dos TMPSM*”.

### 2. PES 2012 – Componente de Água e Saneamento

O Sr. Luís Bernardo, técnico do GPC/DNA, fez uma apresentação sobre a proposta do Plano Económico Social (PES) 2012, componente água e saneamento. No entanto, após a apresentação, constatou-se que os dados e actividades apresentados não reflectiam a versão final da proposta de PES/2012 para o sector de água e saneamento mas o exercício de planificação realizado pela DNA em Junho/2011 antes de ser dada informação sobre o cabimento orçamental alocado ao sector. O tecto orçamental alocado ao sector reduziu significativamente e, por tanto, as actividades planificadas pelo sector para o 2012 também foram reduzidas. A seguir resumem-se as intervenções mais destacadas pelos participantes:

- Os participantes queriam saber se as actividades propostas no PES irão ser realizadas só pelo governo ou inclui também as actividades a ser realizadas pelos parceiros do sector. Foi clarificado que a componente de água e saneamento do PES é um plano do sector e por tanto engloba também as intervenções da maioria dos parceiros do sector.
- O representante do WSP realçou que esperava ver reflectida a mudança do método de cálculo de pessoas a serem beneficiadas pelas fontes dispersas (redução de 500 pessoas a 300 por fonte) na sequência do que foi concordado na

revisão conjunta do sector este ano. A DNA explicou que enquanto a proposta de 300 pessoas/fonte não for ratificada pelo Conselho de Ministros, a DNA continuará a usar o método de cálculo estabelecido na Política de Águas. O GPC/DNA continua a fazer o seguimento deste processo junto ao MOPH.

- Na componente de saneamento, questionou-se sobre o tipo de tecnologia a ser usada: sistemas de tratamento de águas residuais nos municípios; latrina melhorada - sanitários partilhados ou latrinas melhoradas familiares - das áreas peri-urbanas. Infelizmente não esteve presente nenhum representante do departamento de saneamento da DNA para clarificar estas questões.
- Os participantes expressaram a sua preocupação com relação a redução do cabimento orçamental alocado ao sector de água e saneamento em 2012; comparativamente aos outros sectores, redução foi mais acentuada no sector de água e saneamento. Notou-se que se a tendência da redução se mantiver a cada ano será impossível fazer frente aos importantes compromissos e desafios do sector. Recomendou-se que a DNA e o MOPH devam continuar a advogar junto aos Ministérios das Finanças e de Planificação & Desenvolvimento para assegurar que as metas e compromissos regionais e internacionais assumidos pelo país (AfricaSan, Reunião de Alto nível sobre Saneamento e Água para todos) sejam cumpridos. A Dra. Felicidade explicou que a DNA tem estado muito activa na defesa do sector de água e saneamento com o governo mas infelizmente o governo fixou como áreas prioritárias para 2012 a saúde e a educação e o resto de sectores sofreram uma redução do seu orçamento. Os participantes realçaram que o saneamento está directamente ligado com a saúde e a educação e por tanto a redução do orçamento para o sector não faz sentido.
- O Secretariado solicitou a DNA a partilhar com os membros do GAS a proposta de PES/2012 do sector a ser submetida ao Parlamento para a aprovação (a versão final). Isto é especialmente importante porque o PES inclui as actividades e investimentos previstos pelos parceiros do sector. Neste contexto é importante que todos os parceiros estejam confortáveis com os dados do PES.
  - **Acção:** GPC/DNA partilhar com os membros do GAS, via Secretariado, a proposta do PES/2012.

### 3. Participação de Moçambique no UN GLASS

O Sr. Ronaldo Inguane, técnico do GRIP/DNA, fez uma apresentação sobre o ponto de situação da contribuição de Moçambique ao relatório "Análise e Avaliação Global de Saneamento e Água potável (GLAAS)" tendo destacado o seguinte:

- Moçambique está a participar pela segunda vez neste estudo. A primeira foi em 2009, com apoio do Banco Mundial. Neste caso, o CREPA é a instituição que está a dar apoio à DNA.
- O questionário foi parcialmente preenchido pela DNA e partilhado com os membros do GAS, via Secretariado. Neste contexto, solicita-se a contribuição de todos, particularmente na componente sobre o saneamento

- O Sr. Inguane informou aos participantes que em princípio o draft do relatório UN-GLASS deverá ser apresentado na reunião de Ministros a ter lugar em Burkina Faso nos dias 5 & 7 de Dezembro de 2011; pelo que Moçambique deve fazer esforços para concluir o questionário antes do evento dos Ministros.

A apresentação do draft do questionário UN-GLAAS gerou muitos comentários. A seguir, resumem-se os mais importantes:

- Os participantes concordaram que o documento é extremamente importante para o sector, porquanto o relatório do UN-GLASS incluir não somente informação sobre a cobertura de água e saneamento como também análise das capacidades do sector. Neste contexto, é muito importante que os parceiros do sector participem nas discussões para assegurar que o documento é abrangente e os parceiros do sector sentem-se confortáveis com as informações reflectidas no documento.
- O representante da CVM fez o comentário que no questionário qualifica-se como um sucesso a implementação do SANTOLIC em Moçambique mas ainda não há estudos sobre os impactos na saúde desta abordagem e, além disso, a maior parte das latrinas construídas como resultado do SANTOLIC não podem ser contabilizadas no JMP. O representante do UNICEF respondeu que o estudo do Meio-termo do Programa Iniciativa Um Milhão mostrou impactos positivos na saúde em resultado desta abordagem e as avaliações feitas anualmente ao programa por uma equipe de consultores independentes mostraram a elevada sustentabilidade das comunidades LIFECAS. O representante da DNA concordou que o SANTOLIC tem sido um grande sucesso na mobilização comunitária mas os receios sobre a sustentabilidade da abordagem também são válidos.
- Dada a necessidade de assegurar que as informações constantes no documento reflectem a situação do país, os participantes em agendar encontro dia 1 de Dezembro, as 9 horas nos escritórios da DNA para discutir o documento.

#### **4. Visita de troca de experiências à República do Ghana**

O Sr. Américo Muianga, técnico do UNICEF, fez uma apresentação sobre a visita de troca de experiências à República do Ghana por uma equipe conjunta de quadros do MOPH (DNA, AIAS, DPOPH Tete, DPOPH Nampula, DPOPH Ihambane), CIDA-Canada e UNICEF, que teve lugar de 3 a 8 de Outubro de 2011. A seguir os aspectos mais destacados da apresentação.

- Os principais objectivos da visita foram conhecer o arranjo institucional e a implementação do SWAP do sector de águas no Ghana, o quadro institucional e

gestão dos pequenos sistemas de abastecimento de água e o papel do sector privado na área de água e saneamento.

- A equipe de Moçambique visitou Accra, Tamele e Cape Coast e teve/manteve encontros com os diversos intervenientes do sector em Ghana, com destaque para Sua Excelência o Ministro de Obras Públicas do Ghana, o foro de ONGs do sector CONIWAS, agencias comunitárias de abastecimento de água e saneamento e parceiros de cooperação, entre outros.
- O SWAP do sector de água e saneamento em Ghana abrange todo o sector e está na fase inicial de levantamento da situação no sector e análise do risco.
- Referente à gestão dos pequenos sistemas, constata-se o sucesso do processo de descentralização. Ao nível distrital e municipal existem os Grupos de Água e Saneamento (Water and Sanitation Boards) que têm a responsabilidade de gerir as infra-estruturas, procurar o envolvimento do sector privado, discutir as tarifas com as comunidades e fazer a manutenção dos sistemas. O envolvimento do sector privado é forte nos sistemas de maior complexidade técnica e maior número de utentes (acima 2,000 pessoas) enquanto a gestão é principalmente comunitária quando os sistemas são simples e em vilas pouco populosas (abaixo 2,000 pessoas).
- No âmbito do saneamento, cabe destacar que a cobertura no país é do 13% e que depois da reunião de Alto Nível sobre "Saneamento e Água para Todos" realizada em Washington DC – EUA em 2010, Ghana está a mobilizar 350 milhões de USD para investir em saneamento. Além disso, o país tem o compromisso de alocar o 0,5% do GDP para o saneamento. A experiencia positiva de promoção do saneamento nas áreas rurais em Moçambique poderá ser útil para Ghana.

Após a apresentação, foram apresentadas várias questões e reflexões. A seguir as intervenções mais destacadas:

- Os participantes acharam que ter um SWAP para todo sector é arriscado e queriam saber qual foi a opinião dos parceiros de cooperação de Ghana sobre esse assunto. O representante de CIDA informou que a opinião maioritária dos parceiros foi que o SWAP era ambicioso porque a experiencia é nova e o sector de água e saneamento no sector é muito grande. Neste sentido, os parceiros gostaram muito da estrutura do SWAP em Moçambique. Todavia, o governo do Ghana mostrou-se muito favorável à opção dum SWAP para todo o sector de água e saneamento.
- Houve interesse em ter mais informações sobre o tipo de contratos e os mecanismos de regulação que existem na gestão dos pequenos sistemas. O representante do UNICEF clarificou que os contratos são de exploração até 5 anos e que a regulação realiza-se ao nível distrital. Também destacou-se que o envolvimento do sector privado na gestão dos sistemas de água e saneamento foi um processo espontâneo, motivado pelas oportunidades que o sector privado viu no sector.

## 5. Proposta do Plano do GAS 2012

A Sra. Verónica Garcia, técnica do UNICEF, fez uma breve apresentação sobre os principais temas discutidos no GAS durante o 2011 e uma proposta inicial de temas para o GAS 2012. Dentre as várias intervenções dos participantes, importa destacar o seguinte:

- Os participantes propuseram que a proposta de PES/2013 seja apresentada conjuntamente com o Progresso no Sector de Águas: PRONASAR/PES 2012 para dar a oportunidade de avaliar as realizações versus planificação para o ano seguinte e apoiar o processo de advocacia para a alocação de mais fundos para o sector. Assim, concordou-se agendar estes temas a partir de Junho 2012.
- Referente aos GAS provinciais, o Secretariado lembrou aos participantes que estão incluídos no TORs do GAS e, por tanto, é um compromisso conjunto de todos os membros do GAS tentar ir aos encontros provinciais. Em 2012, o encontro provincial propõe-se que seja Nampula de modo a fazer com o seminário regional de descentralização organizado pela DNA com o apoio da SDC. O segundo encontro provincial sugere-se que seja perto de Maputo para reduzir custos de deslocação e motivar a participação dos membros do GAS baseados em Maputo. Importa salientar que em conformidade com os TdR do GAS, recomenda-se que pelo menos dois encontros do GAS, sejam realizados fora de Maputo de modo a estimular a troca de experiências com as províncias.
- Foi sugerido que nos últimos anos o GAS tem-se centrado muito nas lições aprendidas na implementação de abordagens já conhecidos e pouco nas tecnologias e metodologias alternativas e outras novas ideias. O Secretariado enfatizou que o plano do GAS decide-se conjuntamente pelos membros do GAS no início de cada ano e qualquer membro pode apresentar temas/assuntos nas reuniões, com a previa coordenação com o Secretariado.
- Alguns participantes acharam que o saneamento requer mais atenção nos encontros do GAS. A possibilidade de organizar um grupo de trabalho dentro do GAS para discutir especificamente questões relacionadas com o saneamento foi sugerida para 2012.
- O Secretariado do GAS, solicitou a todos os membros/participantes do GAS a enviar as suas contribuições ao Plano GAS 2012 até dia 15/12/2011 de modo a possibilitar a finalização do plano.

## 6. Diversos

- **Estudo Avaliação das Necessidades Humanas para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio no Sector de Água e Saneamento:** O representante de Salomon Lda fez uma apresentação sobre um estudo actualmente em curso em diversos países promovido pela International Water Association (IWA) para avaliar as necessidades do sector de água e saneamento, em termos de recursos humanos, para atingir os ODM. A empresa de consultoria Salomon Lda está a facilitar o estudo em Moçambique.

**Anexos** (notar que as apresentações estão disponíveis na página do GAS)

- Anexo 1: Lista dos Participantes
- Anexo 2: Agenda do Encontro
- Anexo 3: Apresentação "Sumário dos Findings do Questionário GLAAS"
- Anexo 4: Apresentação "Visita de troca de experiências à República do Ghana"
- Anexo 5: Apresentação "Proposta de temas do GAS 2012"
- Anexo 6: Apresentação "Avaliação das Necessidades Humanas para o alcance dos objectivos de desenvolvimento do Milénio no Sector de Água"

DRAFT